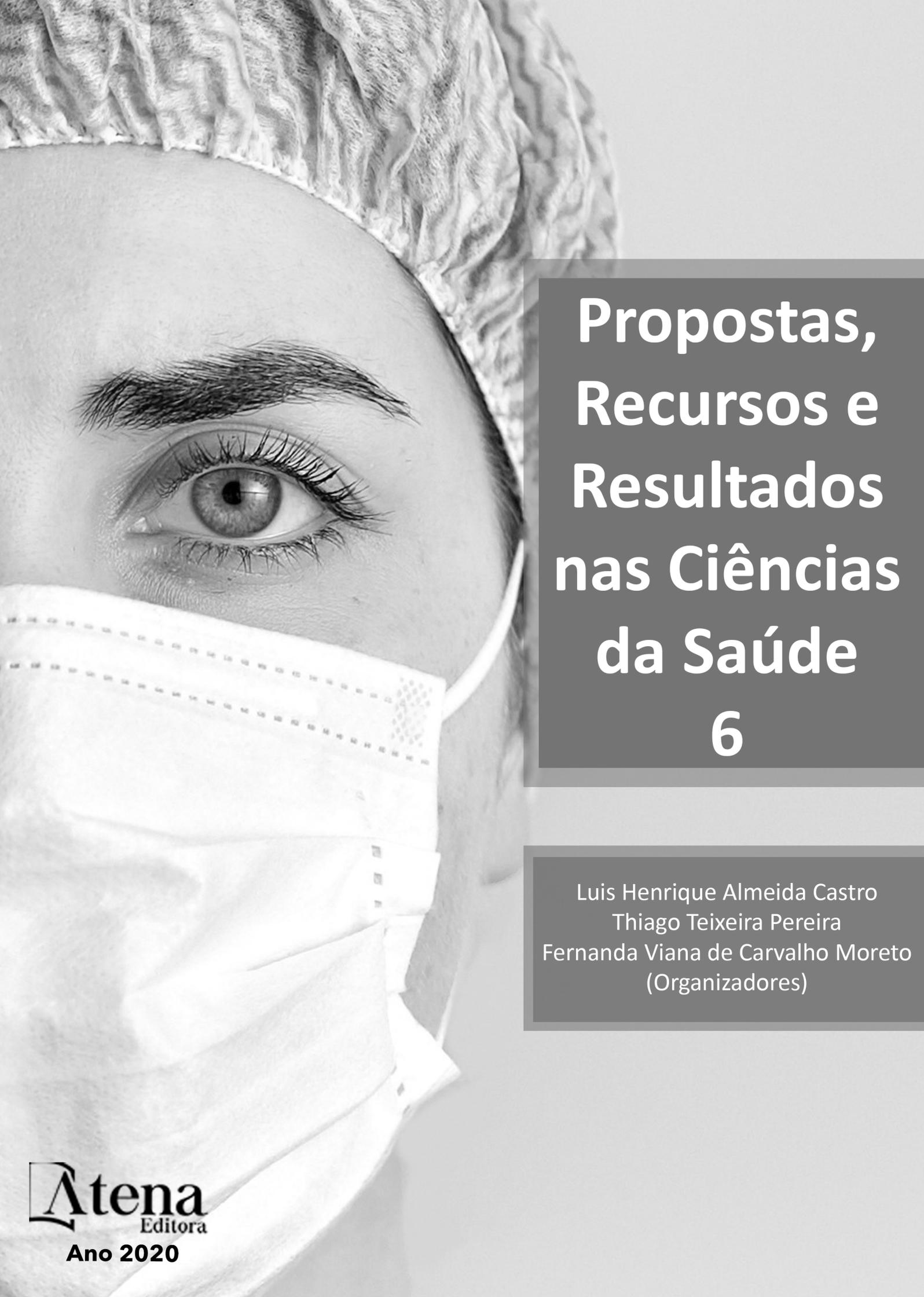




Propostas, Recursos e Resultados nas Ciências da Saúde 6

Luis Henrique Almeida Castro
Thiago Teixeira Pereira
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
(Organizadores)



Propostas, Recursos e Resultados nas Ciências da Saúde 6

Luis Henrique Almeida Castro
Thiago Teixeira Pereira
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
(Organizadores)

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo

Edição de Arte: Luiza Batista

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P965	<p>Propostas, recursos e resultados nas ciências da saúde 6 [recurso eletrônico] / Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Thiago Teixeira Pereira, Fernanda Viana de Carvalho Moreto. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-137-4 DOI 10.22533/at.ed.374202406</p> <p>1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I. Castro, Luis Almeida. II. Pereira, Thiago Teixeira. III. Moreto, Fernanda Viana de Carvalho.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.1</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Segundo Bachelard, “um discurso sobre o método científico será sempre um discurso de circunstância, não descreverá uma constituição definitiva do espírito científico”; considerando a amplitude dessa temática, uma obra que almeje lançar foco em propostas, recursos e resultados nas ciências da saúde, naturalmente terá como desafio a caracterização de sua abordagem metodológica. Neste sentido, este e-Book foi organizado de modo a apresentar ao leitor 171 artigos seriados justamente por este elo comum que une, na ciência, a proposta (objetivo), o recurso (viabilidade) e o resultado (evidência): o método de pesquisa per se.

Dos seus nove volumes, os dois primeiros são dedicados aos relatos de caso, relatos de experiência e de vivência em saúde apresentando aspectos da realidade clínica, cultural e social que permeiam a ciência no Brasil.

Já no intuito de apresentar e estimular o diálogo crítico construtivo, tal qual o conhecimento dos recursos teóricos disponíveis frente aos mais variados cenários em saúde, os volumes três, quatro e cinco exploram estudos de revisão da literatura que discutem o estado da arte da ciência baseada em evidência sugerindo possibilidades, hipóteses e problemáticas técnicas no intuito de delimitar condutas para a prática clínica.

Por fim, os volumes de seis a nove compreendem os resultados quali e quantitativos das mais diversas metodologias de intervenção em saúde: estudos comparativos, ensaios clínicos e pré-clínicos, além de ações em políticas públicas na área de saúde coletiva.

Com a intelecção dos tópicos tratados nessa obra, espera-se – tanto quanto possível – contribuir no processo de ampliação, fundamentação e fomento da discussão e reflexão científica na interface entre propostas, recursos e resultados nas Ciências da Saúde.

Luis Henrique Almeida Castro

Thiago Teixeira Pereira

Fernanda Viana de Carvalho Moreto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A PERCEPÇÃO DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE SOBRE SUA ATUAÇÃO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA	
Mirela Dias Gonçalves Camila Bruneli do Prado Jucelio Gonçalves Leite Letícia Delbem Fiorese	
DOI 10.22533/at.ed.3742024061	
CAPÍTULO 2	12
AÇÃO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE CONTRA O ESTIGMA SOCIAL DA HANSENÍASE EM ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA ESTADUAL DE BELÉM/PA	
Thais Scerni Antunes Carla Quaresma Durães de Sousa Ingred Amanda Brito da Silva Tamyllle Daniele Guimarães Dias José Augusto Carvalho de Araújo Amauri Miranda Esteves Rosana Helena Damasceno dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.3742024062	
CAPÍTULO 3	20
ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DE LER/DORT EM COLABORADORES QUE PARTICIPAM DA GINÁSTICA LABORAL	
Larissa dos Santos Ramos Emanuely Almeida Weiber Celso Bilynkiewicz dos Santos Heleise Faria dos Reis de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.3742024063	
CAPÍTULO 4	30
ANÁLISE DAS HABILIDADES COMUNICATIVAS DE CRIANÇAS EXPOSTAS A BRINQUEDOS ELETRÔNICOS E TRADICIONAIS	
Fernanda Ramos Afonso Maria Cecília de Freitas Ferreira Simone Rocha de Vasconcellos Hage	
DOI 10.22533/at.ed.3742024064	
CAPÍTULO 5	39
ANÁLISE DOS RÓTULOS E ADEQUAÇÕES DE NUTRIENTES DE IOGURTES	
Adriana Marques Sousa Eleni Golcalves Ferreira Lima Laura Cristina Ferreira Cuvello	
DOI 10.22533/at.ed.3742024065	
CAPÍTULO 6	48
ANÁLISE PERCENTUAL DE FATORES DETERMINANTES NA QUALIDADE DE VIDA DAS GESTANTES DO HOSPITAL ELECTRO BONINI	
Ronaldo Eustáquio de Oliveira Júnior Maria Luísa Hashimoto Giarllarielli Marina Gomes Celeghini	

CAPÍTULO 757

ASSOCIAÇÃO ENTRE AS INTERNAÇÕES HOSPITALARES DE URGÊNCIA E DOENÇAS ENDOCRINOLÓGICAS

Juliana Olimpio Borelli
Nathayla Rossi Ferreira
Tamires do Carmo Cruz
Maria Lucia D'Arbo Alves

DOI 10.22533/at.ed.3742024067

CAPÍTULO 866

ATIVIDADE FÍSICA, ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (IMC) E FREQUÊNCIA DE DISLIPIDEMIAS ENTRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO

Sylvana de Araújo Barroso Luz
Mara Cléia Trevisan
Luciene Alves
Camila Bitu Moreno Braga
Mayara Vieira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.3742024068

CAPÍTULO 978

ATIVIDADES RECREATIVAS EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS: LUDICIDADE E QUALIDADE DE VIDA

Renata Machado de Assis
Bruna Vieira Assis
Laryssa Paiva Faria
Marivane Terezinha da Silva
Juliana Alves Ferreira
Daisy de Araújo Vilela

DOI 10.22533/at.ed.3742024069

CAPÍTULO 1087

AVALIAÇÃO DA ADEQUAÇÃO DO CARDÁPIO DO ALMOÇO DOS FUNCIONÁRIOS DE UM RESTAURANTE AO PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO DO TRABALHADOR

Eliane Costa Souza
Lara Juliana Pereira da Silva Marinho
Mariana Matias Barros
Camila Conceição Luz Soares
Giane Meyre de Assis Aquilino
Fabiana Palmeira Melo Costa

DOI 10.22533/at.ed.37420240610

CAPÍTULO 1195

AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL E DA AGILIDADE EM JOGADORES DE FUTEBOL SUB-19

Thalisson Matheus Marinho Santos
Katharyna Oliveira Sousa
Tália de Moraes Teles
Matheus Felipe Joshua Silva Lopes
Sebastião Werberston Silva de Sousa
Thamyris da Silva Carvalho
André Fernandes dos Santos
Andréa Dias Reis
Surama do Carmo Souza da Silva

DOI 10.22533/at.ed.37420240611

CAPÍTULO 12 104

AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DA CARGA NA INCIDÊNCIA DE REFRATURAS APÓS UTILIZAÇÃO DOS FIXADORES EXTERNOS: UM ESTUDO COORTE RETROSPECTIVO

Matheus Henrique Araujo Ventura
Marcelo Faria Silva

DOI 10.22533/at.ed.37420240612

CAPÍTULO 13 119

AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE O USO DA METODOLOGIA ATIVA *TEAM BASED LEARNING* NA DISCIPLINA DE BIOLOGIA CELULAR

Ana Luísa de Oliveira Busse Gallão
Daniela Videira Bottão
Ana Cláudia Dinamarco Mestriner

DOI 10.22533/at.ed.37420240613

CAPÍTULO 14 130

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO CUIDADO PRÉ-NATAL SEGUNDO A CADERNETA DA GESTANTE NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Larissa Sawaris Neto
Juliana Viana Câmara
Renata Vidal Cardoso Gardenal
Vinícius Henrique Baziquetto
Ana Carolina Sawaris Neto

DOI 10.22533/at.ed.37420240614

CAPÍTULO 15 140

AVALIAÇÃO DE SANITIZANTES CONVENCIONAIS E ALTERNATIVOS EM SUPERFÍCIES DE AÇO INOXIDÁVEL

Marina Pereira Carvalho
Laís de Castro Carvalho Silva
Sandra Maria Oliveira Morais Veiga

DOI 10.22533/at.ed.37420240615

CAPÍTULO 16 149

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS PARTICIPANTES E DO IMPACTO DA ATUAÇÃO DE ESTUDANTES DO CURSO DE MEDICINA DO MODELO PBL EM UMA CAMPANHA DE TESTES RÁPIDOS DE HEPATITE B

Vinicius Magalhães Rodrigues Silva
Camilla Cunha Felten
Heloisa Helena Ventura de Almeida
Laura Dias Pereira Muniz
João Paulo da Silva Filho
Arthur Marques Petta
Vinicius Roberto Cruz de Oliveira
Amanda Giancursi Pedrosa

DOI 10.22533/at.ed.37420240616

CAPÍTULO 17 153

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS PARTICIPANTES E DO IMPACTO DA ATUAÇÃO DE ESTUDANTES DE MEDICINA DO MODELO PBL EM UMA CAMPANHA DE TESTES RÁPIDOS DE HEPATITE C

Vinicius Magalhães Rodrigues Silva
Laura Dias Pereira Muniz

Amanda Giancursi Pedrosa
Camilla Cunha Felten
João Paulo da Silva Filho
Arthur Marques Petta
Vinicius Roberto Cruz de Oliveira
Heloisa Helena Ventura de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.37420240617

CAPÍTULO 18 157

AVALIAÇÃO PARASITOLÓGICA EM CRIANÇAS DO PROJETO NOVO HORIZONTE NO MUNICÍPIO DE MANHUAÇU, MINAS GERAIS

Humberto Tostes de Faria Sucasas
Flávio Cunha de Faria
Guilherme Vieira Borchio Ribeiro
Gabriela Heringer Almeida
Patrícia da Mata Huebra
Rebeca Muniz Gomes da Costa Silva
Kênia Tâmara Martins Viana
Letícia Nora Henri Guitton
Emanuele Gama Dutra-Costa
Juliana Santiago-Silva

DOI 10.22533/at.ed.37420240618

CAPÍTULO 19 169

CARACTERÍSTICAS CARDIOVASCULARES EM ATLETAS DE CATEGORIA DE BASE DO FUTEBOL

Surama do Carmo Souza da Silva
Thamyris da Silva Carvalho
Lucas Gomes Sousa da Silva
Augusto Cesar Araújo Maciel Junior
João Antonio Rocha de Mesquita
Andréa Dias Reis
André Fernandes dos Santos
Carlos Brendo Ferreira Reis
Victor Hugo Gasparini Neto
Antonio Gilson de Sousa Silva
Thalisson Matheus Marinho Santos

DOI 10.22533/at.ed.37420240619

SOBRE OS ORGANIZADORES..... 179

ÍNDICE REMISSIVO 181

ATIVIDADES RECREATIVAS EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS: LUDICIDADE E QUALIDADE DE VIDA

Data de aceite: 01/06/2020

Data de submissão: 03/04/2020

Daisy de Araújo Vilela

Universidade Federal de Jataí – Unidade Acad.
Especial de Ciências da Saúde

Jataí – Goiás - Brasil

<http://lattes.cnpq.br/1573924259279315>

Renata Machado de Assis

Universidade Federal de Jataí – Unidade Acad.
Especial de Ciências da Saúde

Jataí – Goiás - Brasil

<http://lattes.cnpq.br/6498357721910648>

Bruna Vieira Assis

Universidade Federal de Jataí – Unidade Acad.
Especial de Ciências da Saúde

Jataí – Goiás – Brasil

<http://lattes.cnpq.br/1161078243238228>

Laryssa Paiva Faria

Universidade Federal de Jataí – Unidade Acad.
Especial de Ciências da Saúde

Jataí – Goiás – Brasil

<http://lattes.cnpq.br/4462073902853498>

Marivane Terezinha da Silva

Universidade Federal de Jataí – Unidade Acad.
Especial de Ciências da Saúde

Jataí – Goiás - Brasil

<http://lattes.cnpq.br/4351043259812801>

Juliana Alves Ferreira

Albergue São Vicente de Paulo

Jataí – Goiás – Brasil

<http://lattes.cnpq.br/3365844635006724>

Este artigo foi constituído de partes dos trabalhos apresentados, pelo grupo do projeto de extensão, em três congressos no ano de 2016: VIII Semana de Licenciatura, IV Seminário da Pós-Graduação em Educação para Ciências e Matemática, II Encontro de Egressos do Mestrado e I Encontro de Egressos da Licenciatura, realizado de 3 a 8 de outubro, no Instituto Federal de Goiás, Câmpus Jataí, Jataí-GO; I Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão, realizado de 17 a 19 de outubro na UFG/REJ, Jataí-GO; II Simpósio Internacional de Pesquisa em Estilos de Vida & Saúde, realizado de 8 a 10 de dezembro, em Porto de Galinhas-PE.

RESUMO: o objetivo deste artigo é relatar um projeto de extensão que visa possibilitar melhores condições de vida aos idosos, contribuindo na ampliação das capacidades psicossociais, físicas, cognitivas e afetivas, por meio das atividades lúdicas e recreativas. São desenvolvidas aulas de atividades recreativas em uma instituição de longa permanência de idosos (ILPI), considerando a necessidade dos idosos institucionalizados. O projeto de extensão é vinculado a um projeto amplo de pesquisa, desenvolvido paralelamente, e realiza

coleta de dados referentes à capacidade funcional, cognitiva, psicossocial, dentre outros. As intervenções ocorrem duas vezes por semana, com duração de uma hora, envolvendo brincadeiras variadas. Paralelamente, são realizados estudos teóricos sobre a terceira idade e sobre atividades físicas direcionadas aos idosos. A instituição tem 65 internos (37 homens e 28 mulheres), de 39 a 103 anos. Participam do projeto de extensão 34 pessoas (4 têm menos de 60 anos mas apresentam problemas motores e/ou mentais). Foram planejadas atividades que seriam aceitas e realizadas pelos idosos, considerando suas limitações. Algumas delas são bem aceitas, como as que utilizam arcos coloridos, bolas de tamanhos variados, e os brinquedos cantados e atividades cooperativas. Outras tiveram menor receptividade, como as atividades de deslocamento e de coordenação motora ampla. Apesar das dificuldades, percebe-se muita motivação dos idosos para superar suas limitações e para tentar atender ao que é solicitado. A atividade física, por meio de recreação e de atividades lúdicas, tem proporcionado alguns benefícios à vida dos idosos, no que se refere aos aspectos afetivos, cognitivos, motores e psicossociais, conseguindo ajustar as aulas às capacidades do público envolvido, de modo a trazer ludicidade e contribuições para a melhoria da qualidade e expectativa de vida. É notória a progressão da capacidade funcional, mobilidade e cognição, amenizando as mazelas provenientes da idade avançada.

PALAVRAS-CHAVE: saúde do idoso; qualidade de vida; recreação.

RECREATIONAL ACTIVITIES IN A LONG STAY INSTITUTION FOR THE ELDERLY: LUDICITY AND QUALITY OF LIFE

ABSTRACT: the objective of this article is to report an extension project that aims to provide better living conditions for the elderly, contributing to the expansion of psychosocial, physical, cognitive and affective capacities, through recreational and recreational activities. Recreational activities classes are developed at a long-term care facility for the elderly (LTCF), considering the need for institutionalized older adults. The extension project is linked to a broad research project, developed in parallel, and performs data collection related to functional, cognitive, psychosocial capacity, among others. Interventions take place twice a week, lasting one hour, involving various games. In parallel, theoretical studies are carried out on the elderly and on physical activities directed to the elderly. The institution has 65 inmates (37 men and 28 women), from 39 to 103 years old. 34 people participate in the extension project (4 are under 60 but have motor and/or mental problems). Activities were planned that would be accepted and carried out by the elderly, considering their limitations. Some of them are well accepted, such as those that use colored bows, balls of varying sizes, and sung toys and cooperative activities. Others were less receptive, such as displacement and wide motor coordination activities. Despite the difficulties, there is a lot of motivation for the elderly to overcome their limitations and to try to meet what is requested. Physical activity, through recreation and recreational activities, has provided some benefits to the lives of the elderly, with regard to affective, cognitive, motor and psychosocial aspects, managing to adjust the classes to

the capacities of the public involved, in order to bring playfulness and contributions to the improvement of quality and life expectancy. The progression of functional capacity, mobility and cognition is notorious, easing the ailments caused by old age.

KEYWORDS: health of the elderly; quality of life; recreation.

1 | INTRODUÇÃO

De acordo com a classificação divulgada pela Organização Mundial da Saúde (OMS, 2005), são consideradas idosas as pessoas residentes em países em desenvolvimento com mais de 60 anos e com mais de 65 anos nos países desenvolvidos. O envelhecimento é um processo que provoca, gradativamente, alterações e desgastes.

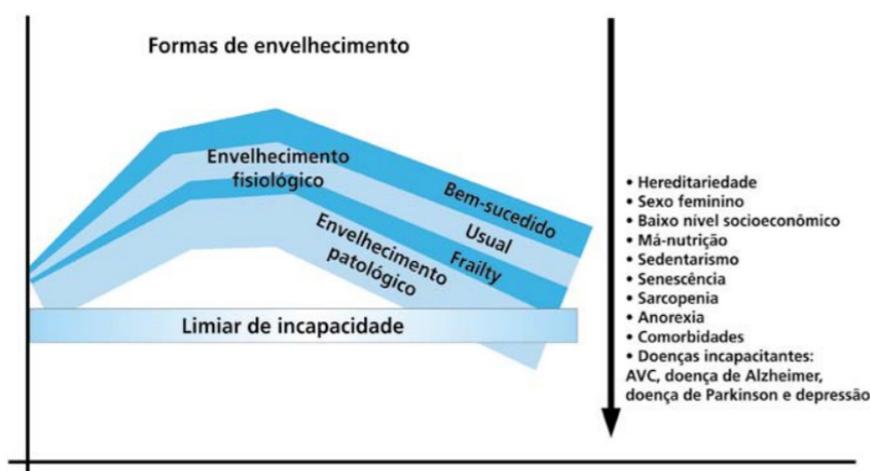


Figura 1 - Formas do envelhecimento

Fonte: Moraes (2008).

O envelhecimento pode ser definido, de acordo com Nahas (2006), como um processo universal e irreversível, desencadeado pela perda funcional progressiva no organismo. Caracteriza-se por diversas alterações psicológicas (maior vulnerabilidade à depressão) e orgânicas, tais como a redução do equilíbrio e da mobilidade, bem como das capacidades fisiológicas (respiratória e circulatória), sendo necessário adotar hábitos saudáveis e vida ativa. No entanto, mesmo conscientes disso, nem sempre os idosos se interessam em praticar atividades físicas, por motivos diversificados, dentre os quais podem ser citados: situação financeira, falta de tempo, pouco ou nenhum apoio de familiares e também de profissionais da área da saúde.

Chegar à terceira idade bem e fisicamente ativo são conceitos fortemente associados e indicados para as pessoas que já passaram dos quarenta anos de idade. Isso é muito incentivado por professores de Educação Física, fisioterapeutas, médicos e psicólogos, bem como outros profissionais da área da saúde (CHILD; BARNARD; TAW, 1984, apud MAZINI FILHO et al., 2010). Diante disso, torna-se necessário que se crie programas

em favor dos idosos institucionalizados, grupo da sociedade que geralmente se mostra carente e que nem sempre pode fazer opções próprias no sentido de escolher formas de se exercitar periodicamente.

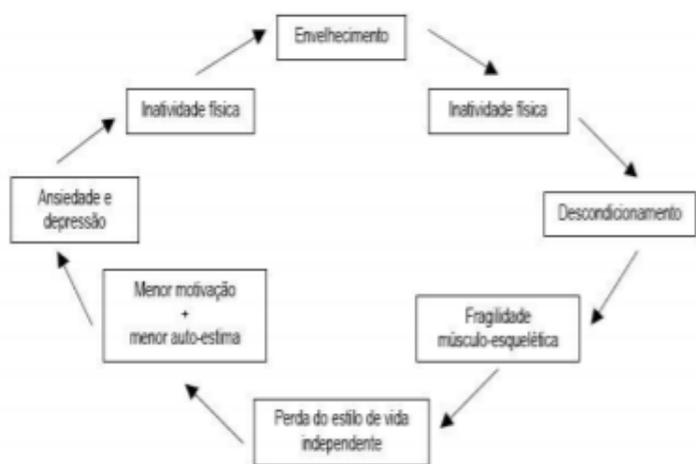


Figura 2 - Ciclo vicioso do envelhecimento

Fonte: disponível em <http://www.telessaude.mt.gov.br/Arquivo/Download/2076>.

A atividade física regular tem muito a contribuir para evitar os problemas oriundos do envelhecimento, e seu enfoque principal deverá ser a promoção de saúde (BENESTAD, 1965). No entanto, em indivíduos com patologias já instaladas, é preciso que a prática de exercícios seja orientada, pois isto é importante para controlar a doença, evitar sua progressão e/ou reabilitar o paciente. No entender de Blair et al. (1995), um aumento do nível de atividade parece ter um potencial elevado para exercer um forte impacto positivo na diminuição da morbidade e eventualmente da mortalidade, tanto da população, em geral, quanto da idosa, em particular.

Cientes da necessidade de contribuir de alguma forma com esta realidade, surgiu a iniciativa de professores e alunos dos cursos de Educação Física e Fisioterapia da Universidade Federal de Goiás, Regional Jataí (UFG/REJ), em iniciar um projeto de extensão com intuito de levar melhorias e bem estar à vida dos residentes em alguma instituição de longa permanência de idosos (ILPI), na cidade de Jataí, Goiás, Brasil.

Optou-se por desenvolver o projeto em uma instituição que atende pessoas com sessenta anos acima, com diversos estágios de debilitação (física, mental ou ambas). Trata-se uma ILPI mantida com fundos de filantropia, ajuda do município e doações. Não há, no quadro de funcionários, profissional da área de Educação Física para trabalhar com os idosos, e tem apenas duas fisioterapeutas contratadas, mas que não conseguem atender completamente à demanda do local, devido ao grande número de internos. Em contato com a instituição, percebeu-se a necessidade de desenvolver atividades lúdicas e recreativas com os idosos que têm alguma mobilidade ou que, mesmo de cadeira de rodas, conseguem fazer algumas atividades, visando contribuir com a melhora de suas

condições físicas, cognitivas e sociais e, conseqüentemente, melhorando sua capacidade funcional.

Diante disso, este artigo tem o objetivo de relatar as ações desenvolvidas durante as intervenções do projeto “Atividades recreativas para idosos institucionalizados”¹ e os benefícios observados junto ao público envolvido. Pretende-se expor as experiências, objetivos, pontos negativos e positivos. É importante explicitar que o objetivo geral do projeto de extensão é possibilitar melhores condições de vida aos idosos, contribuindo na ampliação das capacidades psicossociais, físicas, cognitivas e afetivas, por meio das atividades lúdicas e recreativas.

A participação em projetos de extensão propicia aos acadêmicos em formação maior proximidade da comunidade e de sua realidade profissional, permite que conciliem teoria e prática, e viabiliza o aprofundamento dos estudos, de forma a contribuir na produção de conhecimentos sobre a população idosa. Este projeto de extensão, aqui relatado, é vinculado ao projeto de pesquisa intitulado “Saúde do idoso institucionalizado: qualidade de vida, atividade física e integração social”, que tem aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer número 2.025.064, de 20/4/2017, e permite o envolvimento dos alunos, professores e demais interessados dos cursos de graduação e pós-graduação da UFG/REJ, bem como a produção e divulgação de material científico sobre essa população, na intenção de compartilhar com a comunidade acadêmica os resultados obtidos. No projeto de pesquisa, o objetivo geral é traçar o perfil epidemiológico dos residentes de uma ILPI do município de Jataí, por meio de investigações sobre sua saúde, a qualidade de vida, a prática (ou não) de atividades físicas e a integração social².

Diante do exposto, este texto se propõe a discorrer sobre as atividades desenvolvidas especificamente no projeto de extensão.

2 | DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

Para as intervenções serem realizadas com sucesso e para melhor compreensão das necessidades do público alvo, são realizados estudos teóricos sobre a terceira idade e sobre atividades físicas direcionadas aos idosos, visando subsidiar o planejamento das aulas e a intervenção, por meio de leituras e discussão de textos.

A ILPI tem 65 internos (37 homens e 28 mulheres), de 39 a 103 anos. Participam do projeto de extensão 34 pessoas (4 têm menos de 60 anos mas apresentam problemas motores e/ou mentais).

As aulas ocorrem duas vezes por semana, com duração de uma hora, aproximadamente, envolvendo brincadeiras variadas, como jogos interativos, jogos intelectuais, brinquedos cantados, dança, ginástica, dentre outras, respeitando-se as limitações físicas e mentais

1. O projeto de extensão teve início em março de 2016 e continua em andamento, até o corrente ano (2020).

2. Tanto o projeto de extensão quanto o de pesquisa são vinculados ao Núcleo de Estudos Sociedade Educação e Cultura (Nesec), grupo do CNPq, cadastrado pela UFG/REJ.

dos participantes e atendendo às suas motivações e necessidades.

Entre os materiais utilizados, podem ser citados: bolas, arcos, cones, lápis de cor, papel A4, caixas de papelão, garrafas pet, cordão (barbante), canudos descartáveis, copos descartáveis e balões. Alguns destes materiais foram adquiridos por meio de doações realizadas tanto pelo grupo envolvido no projeto quanto pela população da cidade. Outros são emprestados pelo Núcleo de Práticas Corporais do curso de Educação Física da UFG/REJ.



Figura 3 – Atividades com tecido e bolas

Fonte: imagens das aulas do projeto de extensão.

Além das aulas, são feitos pelos alunos (bolsista³ e voluntários) relatórios semanais sobre o andamento das atividades e a verificação do que deu certo ou do que precisa ser revisto. Portanto, o planejamento, a execução e a avaliação das aulas se torna semanal, visando a reflexão sobre o que foi realizado e alterando o que for preciso, no sentido de desenvolver uma prática coerente com os objetivos previstos.

3 | A PRÁTICA DE ATIVIDADES RECREATIVAS NA ILPI

Durante o desenvolvimento do projeto de extensão, por meio das observações, percebeu-se a necessidade de planejar atividades que seriam aceitas e realizadas pelos idosos. Nos primeiros encontros os internos foram consultados para identificar quais tipos de atividades eles consideravam interessantes e o que seria possível que eles fizessem, diante das limitações físicas e mentais, pois constatou-se, inicialmente, que a maior parte encontrava dificuldades até mesmo em compreender o que é repassado, sendo preciso utilizar de outros recursos, como a imitação de gestos, mímicas e atividades sem muitas

3. Projeto de extensão contemplado com bolsa do Programa de Bolsa de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Goiás (Probec/UFG), em 2016-2017.

exigências no tocante ao aspecto cognitivo. Esta realidade se aproxima da afirmação de Esperança (2014), sobre o envelhecimento ser um processo biológico que apresenta alterações psicossociais e somáticas, dentre elas: deficiência auditiva, perturbação psicótica, alterações de humor e demência.

No decorrer das aulas, foi possível perceber as atividades preferidas pelos residentes da ILPI, bem como as que tiveram menor aceitação. Entre as atividades bem aceitas, as que mais se destacam são: atividades com arcos coloridos, atividades com bolas de tamanhos variados, brinquedos cantados e atividades cooperativas. De acordo com Ferreira (2011), as atividades realizadas de forma lúdica podem ser assimiladas com maior facilidade pelos idosos. Eles apresentam-se muito receptivos às atividades e brincadeiras que estimulem o imaginário, ou que utilizem recursos materiais coloridos e divertidos. Por isso as atividades recreativas são bem vindas pelos grupos de terceira idade.

Com relação às atividades propostas, que foram menos aceitas e que encontramos maiores dificuldades por parte da realização pelos idosos, destacam-se as que envolvem deslocamento e coordenação motora ampla, tais como fazer exercícios com muitos movimentos associados ou exercícios de locomoção (andar, deslocar o eixo do corpo, etc).



Figura 4 – Atividades de locomoção e coordenação motora ampla

Fonte: imagens das aulas do projeto de extensão.

Mesmo diante das dificuldades, percebe-se muita motivação dos idosos para superar suas limitações e para tentar atender ao que é solicitado pelos professores. É perceptível também a ampliação do interesse a cada aula e a aproximação dos idosos que antes não participavam, pois ao ver a alegria e o interesse dos colegas, passaram a frequentar as aulas.

4 | ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

À guisa de conclusão, foi possível perceber que a atividade física ministrada na ILPI, por meio de recreações e atividades lúdicas, tem proporcionado alguns benefícios à vida dos idosos participantes, no que se refere aos aspectos afetivos, cognitivos, motores e psicossociais, pois foi possível ajustar as aulas às capacidades do público envolvido, visto que estas são consideradas necessárias para contribuir na sua melhor qualidade e expectativa de vida.

As atividades buscam contribuir para a melhoria da capacidade funcional, mobilidade e cognição, amenizando as mazelas provenientes da idade avançada, bem como para atenuar as limitações presentes no cotidiano dentro da ILPI.

Em relação aos alunos (bolsista e voluntários) que participam do projeto, pode-se destacar a motivação por perceberem os resultados de suas ações junto aos idosos internos, e destaca-se, além do aspecto afetivo, proveniente do bom relacionamento com os participantes, a notória contribuição desta experiência para sua formação, não só por meio da prática desenvolvida, mas também pelos estudos teóricos sobre o envelhecimento e as atividades físicas para esta parcela da população.

Vale ressaltar que, por parte da ILPI, houve total receptividade e acolhimento das equipes de professores e alunos dos cursos de Educação Física e de Fisioterapia, o que certamente contribui para que o projeto caminhe com menos empecilhos e para que haja superação das dificuldades que poderão surgir, mantendo-se uma harmônica parceria entre a UFG/REJ e a comunidade.

REFERÊNCIAS

BENESTAD, A. Trainability of old men. **Acta Medica Scandinavica**, Estocolmo, v. 178, n. 3, p. 321-327, 1965.

BLAIR, S. N. *et al.* Changes in physical fitness and all-cause mortality: a prospective study of healthy and unhealthy men. **Journal of the American Medical Association**, Chicago, v.273, n.14, p.1093-1098, 1995.

ESPERANÇA, A. D. C. C. **Desafios da demência**: intervenção musicoterapêutica em idosos. 2014. 110p. Dissertação (Mestrado em Musicoterapia) – Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Lusíada de Lisboa, Lisboa, 2014.

FERREIRA, L. F. Recreação e exercício físico para a terceira idade. **Revista trajetória Multicursos**, Osório, RS, v. 2, n. 1, p. 183-198, jul. 2011. Disponível em: <http://www.facos.edu.br/publicacoes/revistas/trajetoria_multicursos/julho_2011/#/page/185>. Acesso em: 12 fev. 2016.

MAZINI FILHO, M. L. *et al.* Atividade física e envelhecimento humano: a busca pelo envelhecimento saudável. **Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano**, Passo Fundo, v. 7, n. 1, p. 97-106, jan./abr. 2010.

MORAES, E. N. **Princípios básicos de geriatria e gerontologia**. Brasília: Coopmed, 2008.

NAHAS, M. V. **Atividade física, saúde e qualidade de vida**: conceitos e sugestões para um estilo de vida

ativo. Londrina: Editora Mediograf, 2006.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS). **Envelhecimento ativo**: uma política de saúde. Tradução Suzana Gontigo. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2005. 60 p. Disponível em: <http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento_ativo.pdf>. Acesso em: 12 fev. 2016.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aço Inoxidável 140, 142, 143, 145, 146, 147, 148
Adequação Nutricional 39, 42
Adolescente 13, 32
Agente Comunitário De Saúde 1, 10, 11, 120, 128
Anemia 157, 158, 159, 161, 165, 166, 167, 168
Antropometria 75, 96
Aprendizagem Baseada Em Equipe 128
Atividade Física 29, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 79, 81, 82, 85, 98, 172, 179

C

Candida Albicans 140, 141, 142, 147
Cardápio 87, 89, 90, 91, 92, 93
Criança 7, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 68, 74, 75, 159, 160, 163, 165

D

Déficit Estatural E Ponderal 157, 159
Dislipidemia 66, 67, 68, 69, 70, 72, 74, 76
Dor Musculoesquelética 21

E

Educação Permanente Em Saúde 10
Endocrinologia 57, 73, 179
Ensino Médico 120
Estratégia Saúde Da Família 11

F

Frequência Cardíaca 169, 170, 171, 173, 174, 175, 177, 178
Futebol 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 176, 177, 178

G

Ginástica Laboral 20, 21, 22, 28, 29

H

Hanseníase 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19

Hepatite B 149, 150, 151, 152, 156
Hepatite C 153, 154, 155, 156
Higienização 140, 141, 142, 144, 147, 161

I

Índice De Massa Corporal 66, 99, 100, 103

L

Legislação 40, 42, 46, 47, 87, 90, 91, 93, 142

M

Metodologia Ativa 119, 120, 121, 122, 128

P

Pré-Natal 48, 50, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139

Pressão Arterial 76, 132, 136, 137, 169, 170, 171, 173, 174, 175

Pressão De Pulso 170, 173

Programa De Alimentação Do Trabalhador 87

Q

Qualidade De Vida 4, 7, 28, 41, 48, 49, 50, 51, 54, 55, 56, 73, 78, 79, 82, 85, 87, 88, 93, 158, 161, 162, 166

R

Recreação 31, 67, 72, 73, 79, 85

Recursos Humanos 2

Refratura 104, 106, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116

Rótulo 39, 41, 42, 44

S

Sanitizante 145

Saúde Do Idoso 79, 82

Saúde Do Trabalhador 91

Saúde Pública 10, 19, 56, 68, 70, 74, 75, 102, 138, 139, 140, 144, 150, 158, 165, 166, 167

SUS 3, 10, 65, 121, 135, 137, 138

T

Team-Based Learning 119, 120, 121, 122, 128, 129

 **Atena**
Editora

2 0 2 0